

PLR É UMA CONQUISTA NOSSA

A 2ª parcela está chegando!



A PLR é uma grande conquista. Depois de muita luta dos sindicatos, a categoria foi das primeiras a ganhar participação nos lucros, a partir da Convenção Coletiva de Trabalho de 1995.

Nada mais justo que a ansiedade dos bancários e das bancá-

rias para receber o quanto antes o que merecem. Todo início de ano, a categoria já começa a pensar na 2ª parcela da Participação dos Lucros e Resultados.

“A data-limite para pagamento da PLR é até 1º de março, mas os banqueiros têm plenas condi-

ções de pagar os trabalhadores antes desse prazo máximo.”, disse a presidenta do Sindicato dos Bancários do Rio, Adriana Nalesso.

No último acordo o Comando Nacional dos Bancários travou uma batalha com a Fenaban para conseguir incluir as grávidas e licenciados no pagamento. Os bancos queriam que o pagamento fosse proporcional, como previsto em lei. Ou seja, esse é mais um direito conquistado acima da lei. Também foi mantido o recebimento em duas vezes, o que na reforma Trabalhista está previsto em três vezes.

O direito à PLR foi aprimorado durante a Campanha Salarial

de 2007, quando foi garantido o valor adicional ao benefício. Em 2013, foi conquistado outro avanço, quando as bancárias e os bancários passaram a ter direito à PLR sem desconto do imposto de renda para determinados valores e, a partir destes, descontos progressivos.

2 anos

Como o acordo da categoria é de dois anos, já podemos saber quando deve ser feito o pagamento da PLR referente ao exercício 2019. A Convenção estabelece que até 20/9/2019 seja paga a antecipação e a segunda parcela até 3/3/2020.

Perguntas e respostas



REFORMA DA PREVIDÊNCIA CORTA DIREITOS E MANTÉM PRIVILÉGIOS

Os militares não vão perder. Nem os juízes. Nem os deputados, que se aposentam depois de 8 anos de mandato. Quem vai perder é você. Já os bancos vão lucrar ainda mais, com a venda de previdência privada.

A previdência social é deficitária?

Não. Isso é mais uma *fake news*. Para fazer a “conta de chegar” do déficit, desconsideram a enorme sonegação, as isenções fiscais e o desvio de receitas da seguridade para outras verbas do orçamento federal.

Os servidores públicos têm privilégios?

Não. Os servidores contribuem sobre o total de seus proventos. É um regime semelhante ao do trabalhador que tem caixa de previdência própria.

As perdas serão imediatas?

Sim. Ainda no início do ano, o governo pretende aumentar a idade mínima e o tempo mínimo de contribuição.

Como é o projeto final?

O governo não definiu os detalhes, mas sabe-se que é inspirado no modelo chileno de capitalização individual: o trabalhador contribui para sua futura aposentadoria, pagando um plano privado.

O que aconteceu no Chile?

Foi um festival de fraudes nesses planos e o sistema financeiro lucrou como nunca. As contribuições patronais se limitam a um percentual sobre o salário mínimo. Isso resultou em pauperização dos aposentados, que recebem em média 50% do salário mínimo. O país virou campeão de suicídio de idosos.

Sindicalize-se e garanta seus direitos

www.bancariosrio.org.br



Joilma, reintegrada, junto com os diretores do Sindicato Francisco Abdala e Maria Aparecida.

ITAÚ

SINDICATO REINTEGRA MAIS UMA BANCÁRIA

O Sindicato ganhou na justiça mais uma ação de reintegração. A bancária Joilma Soares Pereira voltou a seu posto de trabalho no banco Itaú nos últimos dias de dezembro de 2018.

A bancária também terá direito à manutenção do plano de saúde nas mesmas condições anteriores e à complementação do benefício previdenciário a partir de 16/10/2018, até a efetiva alta médica.

O diretor dos Bancários, Francisco Abdala, que acompanhou a reintegração, falou sobre a importância da categoria em se sindicalizar: “Quando se sindicaliza, o bancário fica mais fortalecido. Além de poder participar das decisões nas assembleias, ele conta com o Sindicato para várias coisas, sendo uma das mais importantes, o apoio jurídico” lembrou o diretor.

Assembleias

BANCO VOTORANTIM E BV FINANCEIRA APROVAM PPR

Os funcionários do Banco Votorantim e da BV Financeira S/A realizaram assembleias no último dia 9 de janeiro. Foi aprovada a proposta de Acordo Coletivo de Programa Próprio e também a participação nos resultados (PPR) do exercício de 2018. O Sindicato dos Bancários do Rio foi representado pelo diretor Sérgio Menezes.

SIMULADO GRÁTIS DE CPA-10 E 20 COM PALESTRA E SORTEIO DE BOLSA



investimento em agências bancárias e na manutenção de carteira de investimentos, dos segmentos de varejo alta renda, private banking, corporate e institucionais.

Além do simulado, será ministrada palestra sobre o conteúdo da prova. Também vão ser sorteadas bolsas de estudo do curso preparatório. As inscrições já estão abertas, são gratuitas e devem ser feitas no link <https://bit.ly/2TpjYje>, ou na Secretaria de Formação do Sindicato, pelo telefone 2103-4138 e 2103-4169. A iniciativa do simulado e de convênios para reduzir as mensalidades de cursos preparatórios, busca atender a uma demanda da categoria pela certificação.

Por iniciativa da Secretaria de Formação do Sindicato dos Bancários do Rio, o curso preparatório Bank Rio Academy vai aplicar um simulado da prova de Certificação da Anbima (CPA-10 e CPA-20) para os bancários

no próximo dia 6 de fevereiro, às 18h30, no auditório da entidade (Av. Pres. Vargas, 502, 21º andar). A certificação é destinada a qualificar o profissional que atua em atividades de comercialização de produtos de

▶ APOIO JURÍDICO?

OS BANCÁRIOS TÊM!

BANCÁRIO

Presidenta: Adriana Nalesso - **Sede** - Av. Pres. Vargas, 502 /16º, 20º, 21º e 22º andares - CEP 20071-000 - Centro - Fax (Redação): (021) 2103-4112 - **Sede Campestre** - R. Mirataia, 121 - Tel: 2445-4434 (Pechincha/Jacarepagua) - **Secretaria de Imprensa** (imprensa@bancariosrio.org.br) - **Jornalista Responsável:** Sérgio Alves do Nascimento MTB 29.811/96
Diagramador: Alexandre Maia - **Fotos:** Nando Neves e Marina Vianna - **Secretaria de Cultura** (cultural@bancariosrio.org.br) - Tel.: 2103-4150 - **Secretaria de Bancos Públicos** (bancospublicos@bancariosrio.org.br) Tels.:2103-4122/4123 - **Secretaria de Bancos Privados** (bancosprivados@bancariosrio.org.br) Tels.: 2103-4121/4124/4172 - **Secretaria de Saúde** (saude@bancariosrio.org.br) Tels.: 2103-4110/4116/4149/4176 - **Secretaria do Jurídico** (juridico@bancariosrio.org.br) Tels.: 2103-4104/4125/4128/4173 - Impresso na 3 Graph - Distribuição Gratuita - **Tiragem: 15 .000**



QUESTÃO DE CARÁTER

33 MULHERES MORTAS EM ONZE DIAS

A política de ódio pelas minorias e o achincalhe aos direitos humanos, desencadeada pela campanha do recém empossado presidente, está em franca escalada.

Basta ler as notícias e ataques aos índios, moradores de rua e mulheres. Nos primeiros onze dias do ano, 33 mulheres tinham sido assassinadas. Outras dezessete escaparam da ira e covardia de algum homem.

O feminicídio - que qualifica o assassinato quando a mulher é morta por questões de gênero - se tornou lei em

março de 2015, no governo de Dilma Rousseff. Foi um passo importante para proteger a mulher do seu agressor, mas ainda precisa de punições mais representativas.

É perigoso ser mulher hoje no Brasil, que é um país de forte tradição machista. Ir a um bar sem companhia, andar na rua sozinha, viver sem um homem, ser independente - é sempre um risco. E tudo isso pode piorar com um governo que desrespeita a mulher.

BB NO GOVERNO BOLSONARO

FALTA DE RESPEITO E NEPOTISMO

Rubem Novaes, novo presidente do BB, costumava reproduzir “pérolas” machistas e grosseiras no seu Twitter. Veja algumas abaixo. Agora ele apagou tudo.



Falta apagar a nomeação do filhote do general Mourão...

Sindicalize-se e garanta seus direitos

www.bancariosrio.org.br

BB: ELEIÇÕES CAREF

VOTE DÉBORA FONSECA

Débora Fonseca, a candidata apoiada pela Contraf-CUT e pela maior parte dos sindicatos de bancários do país, ficou em primeiro lugar no primeiro turno da eleição para Conselheiro de Administração Representante dos Funcionários (Caref) do Banco do Brasil. Ela recebeu

11.178 votos dos bancários e vai disputar o segundo turno com Jair Miller, executivo do BB, que teve 3.290 votos.

Débora Fonseca é bacharel em Comunicação Social, tecnóloga em Gestão de Recursos Humanos, com MBA em Gestão Bancária e Finanças Cor-

porativas, CPA-10 e CPA-20. A votação do segundo turno vai do dia 25 até 31 de janeiro e acontece pelo SisBB.

Rita Mota, representante do Rio de Janeiro e Espírito Santo na comissão de empresa dos funcionários do BB destaca que Débora tem o compromisso de

atuar junto com os funcionários e as entidades sindicais e representativas para defender os bancos públicos das constantes ameaças de privatização, além dos direitos, salários e emprego dos funcionários e pela manutenção e fortalecimento da Previ, Cassi, Economus e Fusesc.



CEF 158 ANOS

DESAFIO É MANTER A CAIXA 100% PÚBLICA

No dia 12 de janeiro, a Caixa Econômica Federal completou 158 anos. É muita história: a CEF já recebeu poupança de escravos, protegeu a economia de crises, se tornou a maior financiadora do SFH e foi parceira estratégica do Estado na execução das políticas públicas para atender à população mais pobre. Infelizmente, as perspectivas para o futuro desse patrimônio são preocupantes.

O governo de Jair Bolsonaro, recém empossado, segue a cartilha ultraliberal do ministro Paulo Guedes, e do seu novo presidente, Pedro Guimarães, um especialista em privatizações. Seu plano é diminuir a atuação da Caixa, vendendo participações nas áreas de seguros, cartões, assets e loterias. Querem fatar a empresa, o que significa privatizá-la em pedaços, vendendo as partes mais rentáveis.

Neste momento, o movimento nacional dos empregados do banco segue o caminho da resistência. Paulo Matileti, vice-presidente do Sindicato dos Bancários do Rio, afirma: “Temos que continuar na luta pela preservação da Caixa 100% pública. A Caixa é um banco social, que atende à classe trabalhadora com programas como o Minha Casa Minha Vida. Só quem vai lucrar com o desmonte é o capital rentista, que nada produz.”